

## POLÍTICA - SEGURANÇA CIBERNÉTICA

### Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. OBJETIVO .....	2
3. ESTRATÉGIAS E GOVERNANÇA .....	3
4. GESTÃO DE AMEAÇAS E VULNERABILIDADE .....	3
5. REVISÃO E ATUALIZAÇÃO .....	4

## **1. INTRODUÇÃO**

A CoopCargill, em consonância com a Resolução nº 4.658, de 26 de abril de 2018, descreve as diretrizes da Política de Segurança Cibernética que buscam assegurar a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade dos dados e dos sistemas de informação utilizados, com intuito de reduzir a vulnerabilidade da Cooperativa.

De acordo com a Resolução esta Política deve ser compatível com:

- I– o porte, o perfil de risco e o modelo de negócio da instituição;
- II– a natureza das operações e a complexidade dos produtos, serviços, atividades e processos da instituição; e
- III– a sensibilidade dos dados e das informações sob responsabilidade da instituição.

A abrangência desta política aplica-se a todos os colaboradores e terceiros prestadores de serviço, além de caráter público por meio do site da CoopCargill.

## **2. OBJETIVO**

A CoopCargill, como parte integrante do Grupo Cargill, conta com o programa global de Segurança da Informação que contém medidas preventivas, técnicas e administrativas para garantir a segurança, confidencialidade e disponibilidade das informações da Cooperativa.

Este programa foi criado com objetivo de:

- Garantir a segurança e confidencialidade de todas as informações do Grupo Cargill, dos funcionários e terceiros periodicamente;
- Proteger contra ameaças e riscos previsíveis à segurança, integridade ou disponibilidade das informações;
- Proteger contra acesso ou uso não autorizado das informações.

É de extrema importância a disseminação da cultura de segurança cibernética para manter a integridade, confiabilidade e disponibilidade das informações, e para garantir cumprimento das normas do setor, legislação governamental e seus próprios Princípios Éticos, contamos com políticas internas, comunicados corporativos e treinamentos periódicos.

### **3. ESTRATÉGIAS E GOVERNANÇA**

A CoopCargill conta com a equipe de Controle, Risco e Governança de Tecnologia que administra as práticas e políticas de Segurança da Informação em todo o Grupo Cargill, com especialistas que se dedicam a ajudar e proteger os negócios contra as ameaças, sejam elas cibernéticas, humanas, naturais ou de natureza geopolítica, fornecendo orientações gerais quanto à gestão dos riscos e ativos de segurança da informação, com foco nas áreas organizacionais abaixo:

- Risco em aplicações;
- Arquitetura, governança e conformidade;
- Resiliência dos negócios;
- Segurança da informação;
- Resposta a incidentes;
- Gestão de acesso e identidade;
- Gestão de Segurança de operações;
- Privacidade de dados;
- Riscos de terceiros;
- Gestão de Continuidade de Negócios.

### **4. GESTÃO DE AMEAÇAS E VULNERABILIDADE**

A Cooperativa realiza avaliações de risco periódicas para identificar ameaças e vulnerabilidades de segurança cibernética, bem como possíveis consequências para os negócios.

As avaliações são realizadas nas seguintes áreas:

- Segurança de rede; (Escritório administrativo)
- Riscos de terceiros;
- Framework de controles gerais de computação;
- Análise do impacto na resiliência dos negócios;
- Análise do impacto na privacidade.

A Cargill implementou uma metodologia de modelagem de ameaças para identificar os ativos mais valiosos, priorizar processos críticos, avaliar a exposição desses ativos e desenvolver modelos e controles de proteção personalizados.

## **5. REVISÃO E ATUALIZAÇÃO**

A atualização e revisão se dará a cada 12 (doze) meses ou sempre que houver alguma alteração na diretriz descrita.